

Luanda



*Electricidade um
factor
estratégico de
crescimento e
desenvolvimento*

Segunda Conferência RELOP - Cabo Verde
6, 7 e 8 Julho de 2009

Declaração de VISÃO & MISSÃO

(o que queremos ser)

Consolidar e Liderar o mercado eléctrico nacional e tornar a empresa numa das mais competitivas a nível regional.

(por que existimos)

Produzir, transportar, distribuir e comercializar energia eléctrica com os padrões internacionais de qualidade e fiabilidade e de acordo com os princípios básicos de sustentabilidade técnico- económica, financeira, social e ecológica e a satisfação dos interesses dos clientes e accionista.

CONTEÚDO

- ❑ Breve introdução
- ❑ Estrutura da Indústria de Fornecimento de Electricidade
- ❑ Caracterização da situação actual do Sector
- ❑ Indicadores de gestão comercial, técnica e financeira
- ❑ Síntese dos grandes problemas e constrangimentos
- ❑ Os grandes Desafios
- ❑ Interligação dos sistemas eléctricos
- ❑ Parcerias público privadas
- ❑ Novas intenções de investimento
- ❑ Conclusões

Breve Introdução

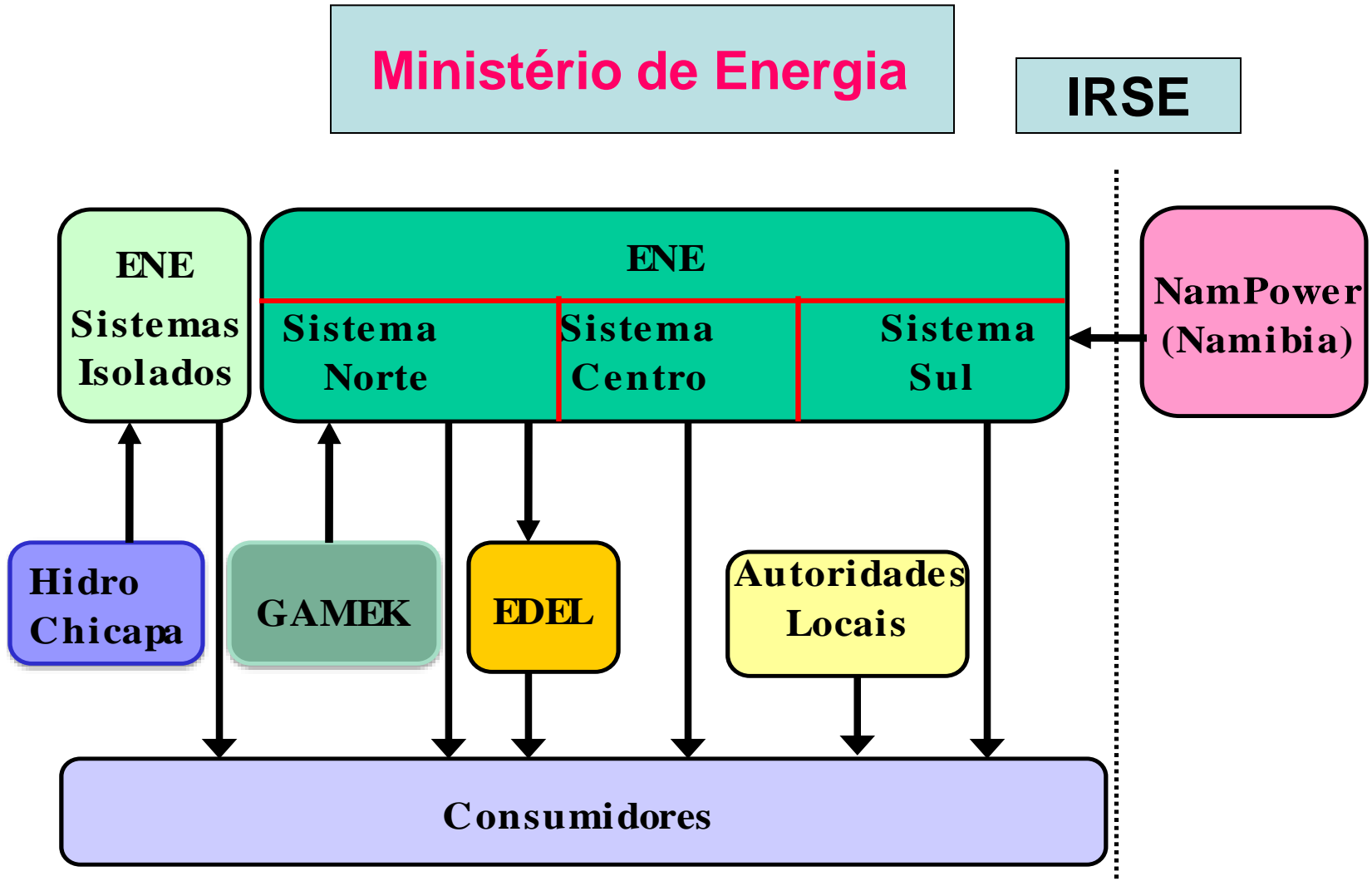
Guerra

- Instabilidade político militar;
- Parte das infra-estruturas destruídas ou degradadas por falta de recursos financeiros e humanos;

Fim da guerra

- Paz, estabilidade e crescimento
 - Relançamento da economia;
 - Crescimento da economia;
- Elevado crescimento da **PROCURA** de **electricidade** (12% ano -, entre 2001 e 2005 demanda cresceu em 37%).

Estrutura da Industria de Fornecimento de Electricidade



Caracterização do Sector Eléctrico

Em resumo, a Indústria de Fornecimento de Energia Eléctrica (IFE) vive o seguinte quadro:

- ❑ Necessidade de melhoria em termos de fornecimento de energia eléctrica com qualidade e fiabilidade;
- ❑ Abastecimento de energia eléctrica limitado aos centros urbanos;
- ❑ Existem elevadas perdas técnicas e comerciais (investimentos limitados);
- ❑ Existe PROCURA reprimida devido a constrangimentos nas linhas AT e redes de distribuição de MT e BT, assim como limitação da empresa em atender as solicitações de clientes para novas ligações;
- ❑ Escassez de recursos financeiros e humanos para a reabilitação, expansão e modernização das infra-estruturas eléctricas;

Caracterização do Sector Eléctrico (Cont.)

- ❑ Os subsídios a preços não compensam a insuficiência das tarifas;
- ❑ Existência de algumas debilidades da função comercial (leitura, facturação e cobrança);
- ❑ Situação financeira da empresa ainda é débil, com insuficiente liquidez, excesso de pessoal não qualificado, baixo índice de produtividade;
- ❑ Forte dependência da empresa de fundos públicos, do OGE, através do PIP (investimento), e linhas de crédito;
- ❑ Continuam a persistir vários constrangimentos no fornecimento de energia eléctrica no país devido a limitação na realização de investimentos com recursos próprios por parte da empresa;
- ❑ Tarifas não reflectem os custos operacionais, nem asseguram a capacidade de auto financiamento -> não garantem sustentabilidade da actividade;

Caracterização do Sistema Eléctrico

Centros de Produção

Potencia Instalada da ENE-E.P incluindo Capanda				
Origem	Potência			Percentagem do total
	Instalada	Disponível		
	(MW)	(MW)	(%)	(%)
Hidroeléctrica	773	693	89,7	62,0
Térmica	474,7	301,4	63,5	38,0
Total	1247,7	994,4	79,7	100

Caracterização do Sector Eléctrico Sistema de Transporte

Linhas em funcionamento

☐ Linhas de 220KV	966 kms
☐ Linhas de 150 KV	197,3 kms
☐ Linhas de 110 KV	136 kms
☐ Linhas de 60 KV	445,7 kms

Total global 1.744 kms

Crescimento da Energia Eléctrica Produzida (GWh) e Ponta do Sistema

ANO	ENERGIA (GWh)	TAXA DE CRESC.(%)	PONTA (MW)	TAXA DE CRESC. (%)
1999	1.295		226,0	
2000	1.425	10	250,0	11
2001	1.634	15	270,0	8
2002	1.781	9	294,6	9
2003	1.995	12	303,3	3
2004	2.239	12	364,9	20
2005	2.649	18	397,2	9
2006	2.982	13	441,0	11
2007	3.293	11	534,9	21
2008	4.132,8	25	667,7	25

Existe demanda reprimida

Indicadores de Gestão ENE-E.P

- 4523 trabalhadores
- Numero clientes 171.596
 - 169.977 de BT
 - 1596 MT
 - 23 AT
- Crescimento da energia produzida - 25%
- Crescimento da Ponta do Sistema - 25%
- Índice de cobrança 70,5%

OS GRANDES DESAFIOS

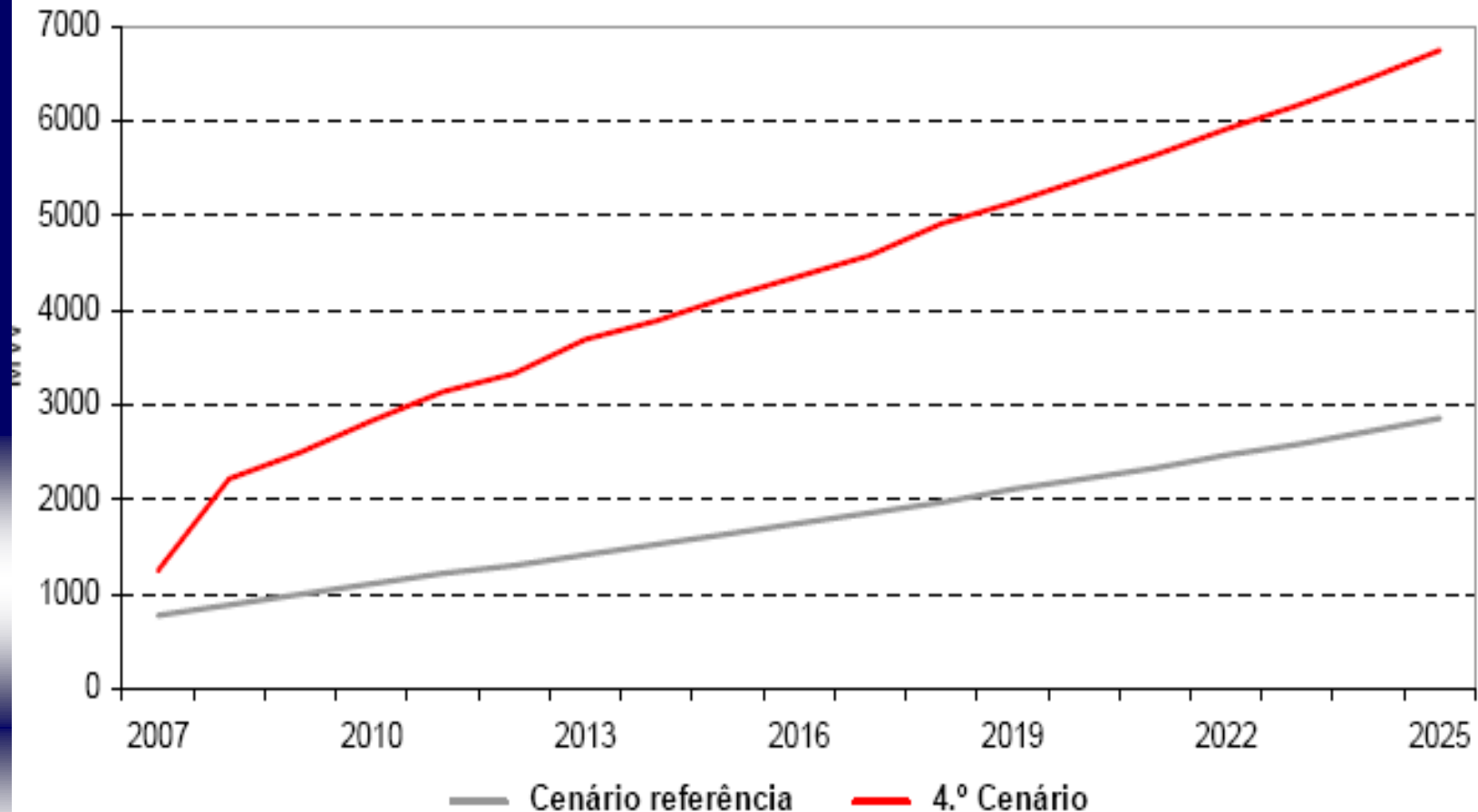
- ❑ Reabilitar e expandir as infra-estruturas;
- ❑ Melhorar a qualidade e fiabilidade no fornecimento de energia eléctrica;
- ❑ Melhorar a situação financeira da empresa;
- ❑ Aumentar a oferta de energia de modo a cobrir a crescente procura e o aumento do acesso à electricidade as populações
- ❑ -Estimativa actual (20 - 25%);
- ❑ (Metas previstas para os próximos anos:
- ❑ População Urbana 100%, Peri-Urbana 60%, Rural 30%)
- ❑ Interligar os sistemas eléctricos regionais (Norte, Centro, Sul);

OS GRANDES DESAFIOS (Cont.)

- ❑ Implementar o processo de reestruturação interna
 - ❑ Início processo de Implementação - 15 de Junho de 2009
 - ❑ Criação das Unidades de Negócio, Unidades de Apoio e órgãos Corporativos
 - ❑ Introdução da contabilidade analítica
 - ❑ Maior rigor, responsabilização, prestação de contas
- ❑ Melhorar a imagem da empresa junto dos clientes e fornecedores;
- ❑ Melhorar o serviço ao cliente;
- ❑ Valorizar os quadros e atrair quadros competentes e experientes;
- ❑ Melhorar os indicadores de gestão (performance);
- ❑ Garantir maior penetração das TIC's na empresa.

Grandes desafios

Incremento da procura



Com base no histórico do PIB

Com base nas intenções de investimento público e privado

INTERLIGAÇÃO DOS SISTEMAS ELÉCTRICOS

A interligação dos sistemas eléctricos deverá garantir:

melhoria da fiabilidade no fornecimento de energia eléctrica;

ganhos em termos de economia de escala e de reserva girante no sistema;

Maior utilização do potencial hidroeléctrico existente;

Redução de custos de produção devido a redução da componente térmica;

Menor poluição ambiental.

Interligação Norte - Centro (Gabela a Quileva)

Está em construção uma Linha de 220 kV numa extensão de 180 km. Conclusão prevista para 12/2009

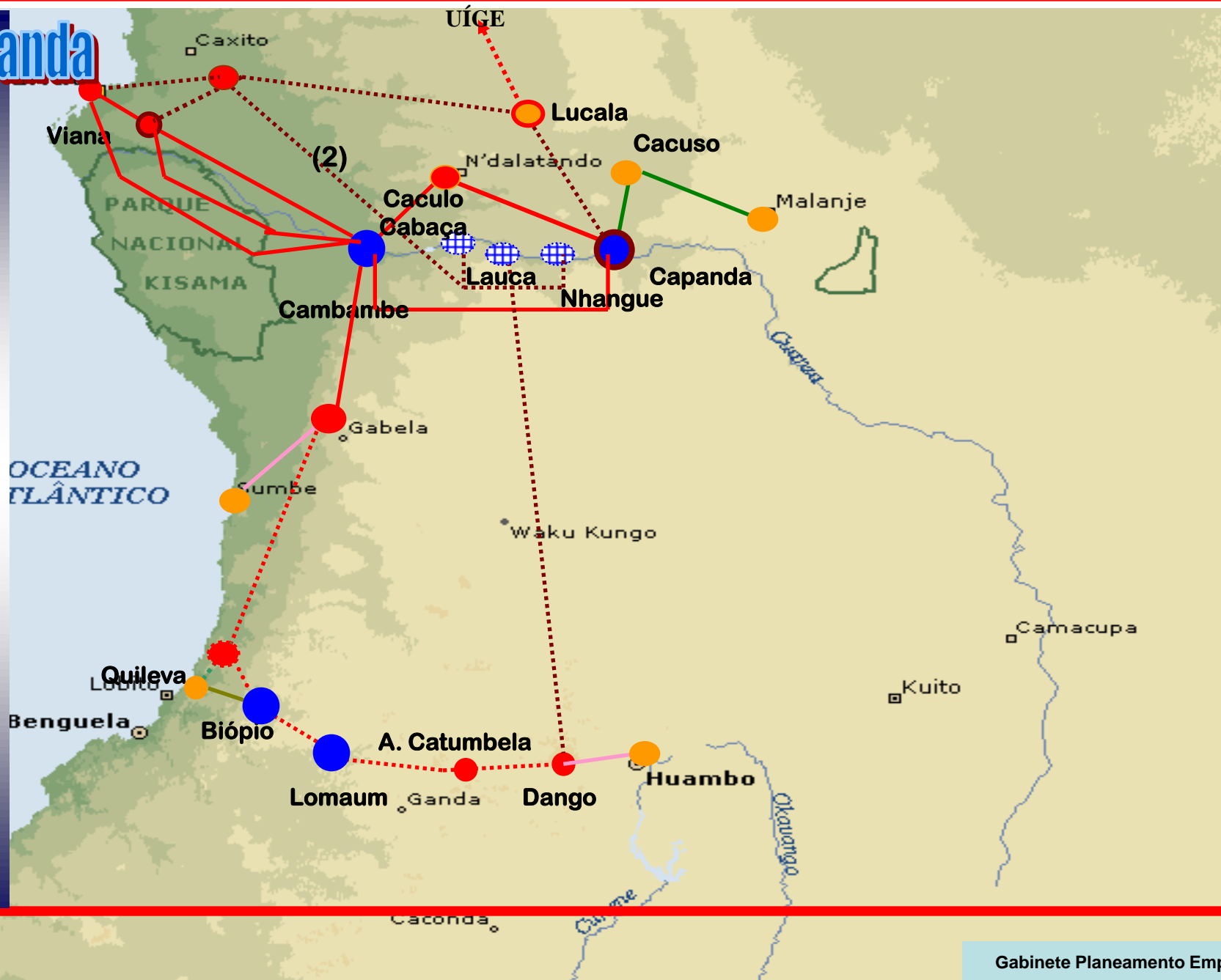
Interligação Centro - Sul (Previsão de conclusão do estudo 04/2009)

WESTCOR, construção central 3500 MW Inga, DRC, linhas de transmissão interligando a DRC, Angola, Namíbia, Republica África do Sul e Botswana.

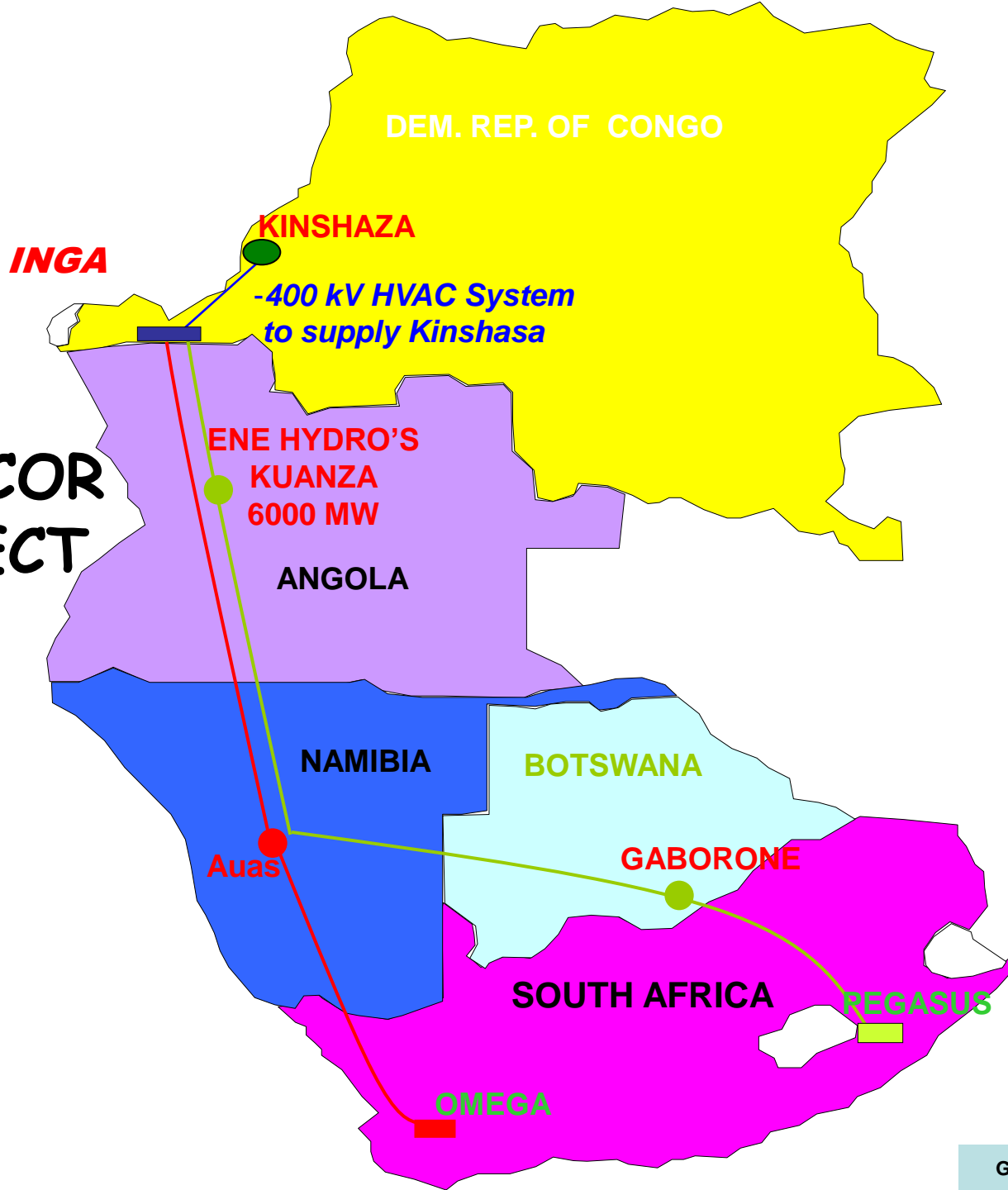
Está em constituição o Sistema Leste (Hidroeléctricas Luachimo Chicapa, Luapasso)

Rede electrica Nacional Prioridades em termos de interligação

Luanda



WESTCOR PROJECT



Parcerias Público Privadas

- ❑ HidroChicapa 16 MW; 4 MW Saurimo
- ❑ IPP, Aggreko, aluguer (Luanda, Cabinda, Lubango, Benguela, Huambo, Potência total 200 MW)
- ❑ Futuras parcerias regime concessão ROT - BOT -

Novas Intenções de Investimento

A ENE possui uma carteira de investimentos que devem ser implementados a curto media, prazo para que seja possível atingir os objectivos preconizado nos próximos ano.

Investimentos em Infra-estruturas

□ Objectivo:

- Criação de condições para garantir o fornecimento de energia eléctrica com fiabilidade visando a melhoria das condições sócio económica das populações assim com permitir o desenvolvimento de Angola.

Investimentos em Infra-estruturas

- ❑ **Plano Director de Reabilitação e Expansão dos Sistemas Eléctricos de Angola**
 - ❑ Estudo da procura

 - ❑ Estudo da oferta
 - ❑ (realização de investimentos para satisfazer a demanda) ;

 - ❑ Atingir o equilíbrio entre a procura e a oferta.

Potencialidade Energética em Angola

- Potencialidade energética em Angola (recursos hídricos, gás, diesel, energia renováveis, etc....);

Investimentos em Curso e em Perspectiva

□ **Produção:**

- Reabilitação e expansão do AH de Cambambe;
- Estudos para reabilitação e expansão do AH do Lomaum;
- Reabilitação do AH do Gove;
- Fornecimento e montagem de 2 35 GTG (Cabinda);
- Estudos para construção dos AH Laúca, Caculo Cabaça.

□ **Transporte:**

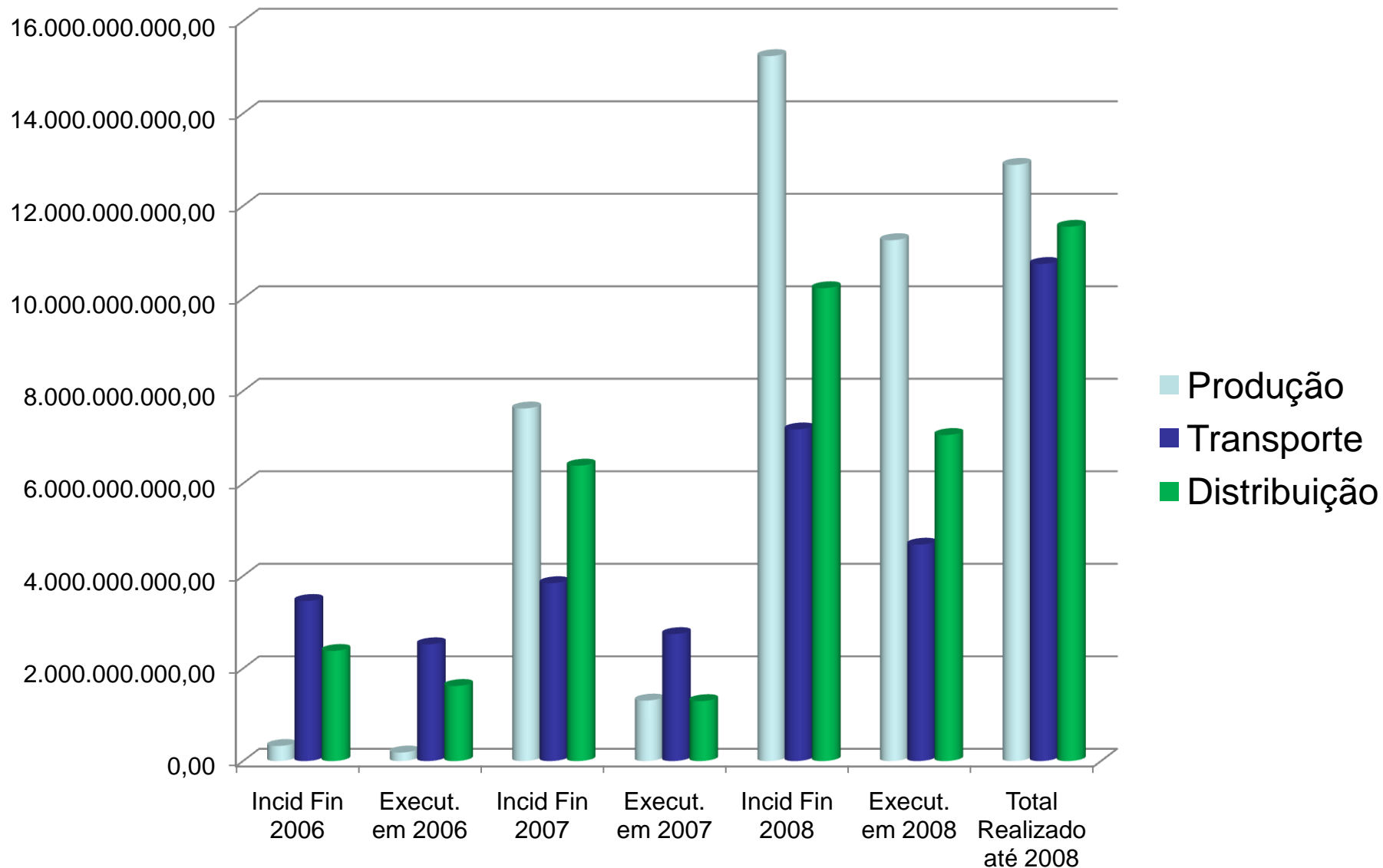
- Construção da LT 220kv Gabela-kileva (inter-ligação Norte - Centro);
- Estudos para Construção da LT 220kv SE Benguela - Nova SE Biopio - Dango (inter-ligação centro-sul).

Investimentos (cont.)

□ Distribuição:

- Plano Director de reabilitação e expansão dos sistemas eléctricos de distribuição;
- Diversos projectos de reabilitação e expansão dos Sistemas Eléctricos de distribuição.

Execução de Projectos em 2006, 2007 e 2008



Programa de Investimentos Públicos (PIP)

- ❑ **Mecanismo para preparação dos investimentos:**
 - ❑ Proposta dos investimentos da empresa para o ministério da energia;
 - ❑ Ministério energia para ministério finanças, planeamento;
 - ❑ Ministérios Economia \ Finanças \ Planeamento para o Conselho de Ministros para aprovação;
 - ❑ Conselho de Ministros para o Parlamento para aprovação;
 - ❑ Implementação do programa.

Programa de Investimentos Públicos (PIP)

❑ Critérios para contratação de serviços e fornecimentos (consultoria e execução das obras):

- ❑ Preparação do processo de concurso;
- ❑ Lançamento de concurso limitado ou aberto;
- ❑ Avaliação das propostas;
- ❑ Apreciação do relatório de avaliação das propostas e do contrato pelo Ministério da tutela;
- ❑ Submissão da proposta do contrato ao Conselho Ministros.

Programa de Investimentos Públicos (PIP)

- ❑ **Critérios para contratação de serviços e fornecimentos (cont.):**
 - ❑ Aprovação do contrato pelo Conselho de Ministros;
 - ❑ Homologação do contrato pela tutela;
 - ❑ Adjudicação e assinatura do contrato;
 - ❑ Obrigatoriedade da fiscalização dos trabalhos;
 - ❑ Potenciar as empresas locais.

Programa de Investimentos Públicos (PIP)

Modalidades para o financiamento de projectos:

- Orçamento geral do estado (OGE);
- Créditos comerciais;
- Linhas de crédito;
- Recursos próprios da empresa.

Legislação:

- lei geral de electricidade;
- ANIP;
- Impostos;
- Lei das empreitadas.

Legislação

- **Lei 14A/96 de 13 de Maio,**
 - Lei Geral de Electricidade, regime jurídico do exercício das actividades de produção, transporte e distribuição de electricidade.
- **Lei 5/02, de 16 de Abril,**
 - Lei de Delimitação do Sector das Actividades Económicas.
- **Lei 11/03,**
 - Lei de Base do Investimento Privado.

Conclusões

- ❑ Criar condições para permitir o cumprimento dos objectivos do Governo para o período 2009-2012, nomeadamente o acesso das populações à electricidade
- ❑ Garantir o desenvolvimento do capital humano
- ❑ Melhorar a qualidade e fiabilidade no fornecimento de energia eléctrica;
- ❑ Interligar os sistemas eléctricos, Norte Centro e Centro e Sul, assim como o Sistema Angolano ao da SADC através do WESTCOR;
- ❑ Promover a utilização de fontes renováveis de energia como complemento às fontes não renováveis
- ❑ Promover a utilização do gás natural para a produção de electricidade;

Muito obrigado